

Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e seis

Estiveram presentes à reunião: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Erindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap.N. Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Edison M. da Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Dr. Fábio Luiz Alves, representante suplente da UNICAMP; Sra. Izabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Laura da Silva Camilo, representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Ronaldo L. de Almeida, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Salma R.R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; representantes do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Vereador Ângelo Barreto; conselheiros do Orçamento Participativo; membros do Movimento Popular de Saúde. Justificaram ausência: Sra. Cristina R. da Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti. Faltaram: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Carla R.L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sra. Sonia Maria Maia, representante do Movimento Sindical.

A reunião teve como único ponto de pauta a apresentação e discussão do Plano Municipal de Saúde para 2006/2007.

Sra. Sílvia iniciou a reunião comunicando algumas alterações na composição do Conselho, quais sejam: Sra. Laura Camilo, no lugar da Sra. Angela Bassora, como representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Dr. Fábio L. Alves como representante suplente da UNICAMP, no lugar do Dr. Manoel B. Bertholo, que passou a ocupar a vaga de suplente dos serviços de saúde da UNICAMP em substituição ao Dr. Joaquim M. Bustorff Silva; Sr. João Olímpio S. Ferreira, como representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Sonia Maria Maia, no lugar da Sra. Suely F. de Oliveira, representante do Movimento Sindical. Sra. Sílvia reafirmou, também, convite para que os conselheiros, em especial os membros da Secretaria Executiva e do Conselho Fiscal, participassem da etapa final de elaboração do PAM DST/AIDS, que seria realizada no dia 22.09. Sr. Junior agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Dr. Saraiva, que fez uma breve introdução à apresentação do Plano, colocando que gostaria que a discussão tivesse ocorrido amplamente no espaço dos Distritos e Centros de Saúde. Ressaltou a importância de estar sendo apresentado, pela primeira vez, o Plano Municipal de Saúde juntamente com a proposta de Orçamento. Esclareceu que, embora seja um Plano para 2006/2007, nas questões relacionadas a investimentos ele avança até 2008/2009 e leva em conta as deliberações da 7ª Conferência Municipal de Saúde. Sr. José Carlos, assessor da Secretaria de Saúde, explicou a construção do documento e a dinâmica pensada para as discussões posteriores, colocando que o último plano foi feito em 98/99, sendo esse o primeiro a ser discutido juntamente com a proposta de orçamento. Esclareceu que tanto o planejamento dos Distritos como o Plano Plurianual levaram em conta os eixos orientadores. Feitos esses esclarecimentos, Sr. José Carlos passou a apresentar a estrutura do Plano Municipal de Saúde 2006/2007, conforme documento encaminhado aos conselheiros e que se encontra à disposição para consulta na Secretaria Executiva. O Plano, em sua introdução, indica os eixos orientadores do trabalho, que são: Atenção Básica em Saúde; Atenção Especializada em Saúde; Atenção Hospitalar e Ambulatorial no SUS; Atenção à Saúde da População em Situações de Urgências, Violências e Outras Causas Externas; Vigilância e Saúde Coletiva (Epidemiológica, Controle de Doenças Transmissíveis); Gestão da Política e do Sistema de Saúde; Tecnologia da Informação; Gestão do Trabalho e Educação Permanente; Assistência Farmacêutica; Gestão de materiais e apoio logístico. Em seguida, apresenta os indicadores demográficos, socioeconômicos e sanitários de 2005/2006; a situação de saúde, através da análise dos principais indicadores (mortalidade infantil, mortalidade materna, mortalidade geral proporcional por causa, taxas de mortalidade); tendências das doenças infecciosas – doenças transmissíveis com tendências declinantes, com quadro de persistência, emergentes e reemergentes; doenças decorrentes da questão ambiental e do trabalho; estrutura dos Serviços de Saúde; Sistema Municipal de Vigilância em Saúde; Rede Municipal de Atenção à Saúde; Prestadores Conveniados e Contratados pelo SUS. Destacou os eixos de assistência farmacêutica e gestão de materiais e apoio logístico, bem como o fato de que o Pacto de Atenção Básica e a PPI da Vigilância também sempre foram feitos separados do Plano Municipal de Saúde. Colocou que existe uma discussão de que seja feita a contratualização de cada um dos serviços da rede, devendo, para isso, ser utilizados alguns indicadores que fazem parte do Pacto. Esclareceu que o Plano estava passando por um processo de revisão de texto e reforçou sua dinamicidade, pois deverá incorporar o resultado da discussão de cada uma das áreas da Secretaria que forem ocorrendo ao longo do tempo, como por exemplo o PAM do Programa Municipal de DST/AIDS que seria discutido na reunião ordinária de 27.09. Em seguida passou-se a palavra ao Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, para que apresentasse a previsão orçamentária para 2007, também conforme documento encaminhado aos conselheiros. Antes disso, apresentou a evolução do orçamento municipal de 2005 a 2007. Em 2005 o orçamento final foi de R\$ 342 milhões; em 2006, o orçamento inicial foi de R\$ 312 milhões, estando atualmente em R\$ 346 milhões, com previsão de terminar o ano em R\$ 400 milhões, devido às suplementações necessárias estarem sendo feitas. Colocou que, de 2000 até agora, o orçamento da saúde cresceu 135%, percentual acima da inflação do período. Para 2007, a proposta é iniciar com R\$ 445 milhões, sendo o maior item de despesa o item pessoal, seguido do pagamento dos prestadores, serviços, material de consumo e investimentos. Ressaltou que a principal utilização dos recursos SUS continua sendo para o pagamento aos prestadores conveniados do SUS em Campinas, incluindo indiretamente o pagamento pessoal, uma vez que a Secretaria tem que fazer as contratações por intermédio de alguns deles, já que não há possibilidade de realização de concurso público no momento. Apresentou a evolução dos gastos com aquisição de insumos e investimentos. Em seguida apresentou o Plano de Investimentos para o final de 2006 até 2009, plano esse que contempla, além de reformas e ampliações, a construção de novas Unidades. Terminada a apresentação, foi aberta a palavra aos presentes tendo se manifestado os senhores: Ricardo, Xavier, Maria Helena, Ronaldo, Junior, Eduardo (CLS Conceição), Cláudio (CLS Taquaral), Francisca (Associação dos Agentes Comunitários de Saúde), Lúcio (CLS São José e Mário Gatti), André, Maria da Graça (Movimento Popular de Saúde), Ezenilda, Haydée (Coordenadora CS Vila Ipê), Rosa (CLS São Marcos), Cristina (Coordenadora Programa Municipal de DST/AIDS), Isabel, Renato, Márcia (Coordenadora CS União de Bairros). As questões levantadas foram: necessidade de trabalhar com prevenção; obras que não foram contempladas no plano; necessidade de levar em conta a questão da etnia; previsão de recursos humanos para Ouro Verde através de concurso e não pelos parceiros; alto custo de algumas reformas; recursos para anemia falciforme; necessidade de priorização da atenção básica visando a diminuição de demanda para os PS; solicitação de que os CLS sejam ouvidos com relação às reformas e ampliações; necessidade de ampliação do atendimento odontológico e de resolução dos problemas de manutenção; estabelecimento de política de incentivo aos profissionais da Vigilância; filas de espera, tanto para especialidades quanto para órteses e próteses; mesa de negociação para discussão de processo seletivo público para ACS; humanização do atendimento aos usuários. Sr. André e Sra. Cristina manifestaram-se no sentido de que, independente das questões pontuais, era necessário perceber que estava sendo promovida uma mudança no patamar de discussão do SUS Campinas e que esse Plano constituía-se num marco em sua história. Dr. Saraiva esclareceu as questões relativas às obras e, com relação às contratações, declarou haver necessidade de que elas continuem sendo feitas pelos parceiros reconhecidamente comprometidos com o SUS até que se resolvam as questões referentes ao concurso público. Informou que está sendo estudada a possibilidade de elaboração de projeto de lei que autorize a realização de processo seletivo público. Declarou não ter dúvidas sobre a prioridade da atenção básica, reforçando a idéia de que todos os Módulos devam ser transformados em Centros de Saúde, mas que é necessário que haja retaguarda de Pronto Socorro para todas as Unidades. Colocou que uma de suas maiores preocupações é com a manutenção de equipamentos e com a necessidade de descentralização de recursos para as Unidades. Nesse sentido, informou que está sendo elaborado projeto de lei prevendo um determinado valor mensal a ser utilizado por cada coordenador de Unidade. Com relação ao atendimento de pacientes das cidades circunvizinhas, posicionou-se no sentido de que deve haver contrapartida desses municípios e, na área de urgência e emergência, informou que está sendo estudada uma readequação da sua forma de gestão. Informou ainda as providências que vem sendo tomadas para diminuição do tempo de espera para as especialidades. Dr. Pedro Humberto informou que estão sendo estabelecidos protocolos de atendimento em diversas áreas, com o intuito de qualificar a atenção, além de estar sendo discutida a reorganização da atenção básica no município, proposta que será apresentada ao Conselho oportunamente. Feitos todos os esclarecimentos, o Plano Municipal de Saúde, bem como a proposta de orçamento para 2007, foram colocados em votação, tendo sido aprovados, vinculados um ao outro, com uma abstenção. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

